PARANAPANEMA




# Destaques do 3T16

- **Crescimento do TC/RC em 11%;**
- **Aumento do volume de vendas em Produtos de Cobre de 6% sobre 3T15 e 49% sobre 2T16;**
- **Aumento da participação do Mercado Interno, responsável por 42% da receita líquida total e 49% do volume de vendas;**
- **Redução na produção total devido à manutenção de rotina programada em agosto na fábrica de Dias d'Ávilla - BA;**
- **Acordo de *Standstill* assinado em 30 de setembro de 2016, suspendendo temporariamente os vencimentos de dívida com os principais credores;**
- **Eventos subsequentes: RK Partners foi contratado como assessor financeiro em substituição à Rothschild para dar continuidade às negociações do reperfilamento da dívida e Marcos Paletta Camara foi eleito o novo CFO e Diretor de Relações com Investidores;**

## Teleconferência de Resultados

**Data:** 27/10/2016

**Teleconferência em português com tradução simultânea para inglês**

**14h00** (Brasília) / **12h00** (EST)

**Dial in Brasil:** +55 11 3193-1001
**Dial in Brasil:** +55 11 2820-4001
**Dial in EUA:** +1 786 924-6977
**Código:** Paranapanema

## Relações com Investidores:

ri@paranapanema.com.br
http://ri.paranapanema.com.br

Tel: +55 (11) 2199-7604

## Assessoria de Imprensa

FSB – Alessandra Carvalho
Telefone: +55 11 3165-9585
alessandra.carvalho@fsb.com.br

FSB – Alexandre Bezerra
Telefone: +55 11 3165-9597
alexandre.bezerra@fsb.com.br

A PARANAPANEMA S.A. (“Paranapanema” ou “Companhia”, BM&FBovespa: PMAM3), maior produtora brasileira não integrada de cobre refinado e seus produtos (vergalhões, fios trefilados, laminados, barras, tubos, conexões e suas ligas), anuncia o resultado do terceiro trimestre de 2016 (3T16). As informações trimestrais consolidadas são elaboradas em conformidade com o padrão contábil internacional estabelecido pelo *International Financial Reporting Standards* – IASB (IFRS) e estão apresentadas em Real, moeda oficial do Brasil, e moeda funcional da Companhia. As comparações apresentadas, exceto quando indicado o contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2015 (3T15). Recomenda-se a leitura deste material em conjunto às Notas Explicativas às Informações Trimestrais (ITR). Todas as informações foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma, gerando com isso arredondamentos na última unidade e podendo, portanto, divergir imaterialmente nos cálculos.

## PRINCIPAIS INDICADORES

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Volume de Vendas (mil ton)** | **77.323** | **60.264** | ***-22%*** |
| Mercado Interno | 27.253 | 24.916 | -9% |
| Mercado Externo | 43.878 | 30.695 | -30% |
| Toll | 6.193 | 4.653 | -25% |
| **Receita Líquida** | **1.537.875** | **1.060.304** | ***-31%*** |
| Mercado Interno | 588.363 | 443.662 | -25% |
| Mercado Externo | 932.035 | 603.076 | -35% |
| Toll | 17.477 | 13.566 | -22% |
| **Custo dos Produtos Vendidos (CPV)** | **(1.354.821)** | **(978.685)** | **-28%** |
| **Lucro Bruto** | **183.054** | **81.619** | ***-55%*** |
| *% Receitas* | *11,9%* | *7,7%* | *-4,2 p.p.* |
| Despesas Operacionais | (81.378) | (105.488) | 30% |
| Resultado Financeiro | 151.270 | (33.560) | n.a |
| Impostos | (66.567) | (755) | -99% |
| **Prejuízo Líquido** | **186.380** | **(58.185)** | ***n.a*** |
| *% Receitas* | *12,1%* | *-5,5%* | *-17,6 p.p.* |
| **EBITDA Ajustado** | **160.393** | **70.224** | ***-56%*** |
| *% Receitas* | *10,4%* | *6,6%* | *-3,8 p.p.* |

## AVISO

A Administração faz declarações sobre eventos futuros que estão sujeitos a riscos e incertezas. Tais declarações têm, como base, estimativas e suposições da Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre suas intenções, estimativas ou expectativas atuais, assim como aquelas dos Administradores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou estimados pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

O terceiro trimestre de 2016 foi marcado pela continuidade das negociações com os principais credores da Companhia, visando o reperfilamento da dívida e discussões de alternativas de injeção de liquidez de caixa e melhoria da estrutura de capital.

A Companhia continua empenhada em aprofundar as alternativas de melhoria da estrutura de capital e liquidez de caixa, tendo como âncora seus principais acionistas. Conforme informado em 14 de setembro via Fato Relevante, foi aprovado o Novo Plano de Negócios em reunião do Conselho de Administração, que prevê a injeção de liquidez, que poderá se dar por meio de emissão pública ou privada de valores mobiliários, podendo ou não envolver um aumento de capital da Companhia.

No dia 30 de setembro a Companhia celebrou a assinatura do Acordo *Standstill*, o qual determina que os Credores Anuentes a partir daquela data e pelo prazo de 30 dias irão suspender as obrigações vincendas incluindo juros e principal. A assinatura do Acordo *Standstill* foi um avanço no processo de negociação do reperfilamento da dívida, que ainda depende da conclusão de outras etapas visando a celebração de um acordo final de reperfilamento com os principais credores.

Como outros eventos relevantes pós fechamento do trimestre sob referência, destacamos a substituição do assessor financeiro Rothschild pela RK Partners (Fato Relevante divulgado em 07 de outubro) e também a eleição no dia 14 de outubro, do novo CFO e Diretor de Relações com Investidores, Sr. Marcos Paletta Camara. Tanto a RK Partners quanto Marcos Camara, aportam credenciais e experiências profissionais, que certamente contribuirão positivamente para Companhia.

Em relação ao desempenho operacional, o terceiro trimestre foi muito desafiador para Companhia, considerando a manutenção de rotina no mês de agosto, bem como as restrições de crédito e capital de giro. O volume de produção total foi reduzido em 19% (em relação ao 3T15) alcançando 96 ktons, e a produção de coprodutos atingiu 181 ktons. Em contrapartida a Companhia conseguiu atingir um bom desempenho no volume de vendas de produtos de cobre, alcançando 44 ktons, que representa um aumento de 6% comparado ao 3T15 e 49% em relação ao 2T16, que contribuíram positivamente para receita prêmio, compensando assim parcialmente a queda de vendas de cobre primário.

Em relação à receita líquida total no montante de R$1,1 bilhão, a redução de 18% (em relação ao 2T16) foi ocasionada principalmente pela menor produção já mencionada, em face da manutenção de rotina e consequente queda de vendas em cobre primário. Entretanto destacamos o aumento da participação do Mercado Interno, que foi responsável por 42% da receita líquida total e 49% do volume de vendas, o que pode sinalizar uma tendência de melhores retornos para Companhia.

O endividamento total (sem *LC* e *Forfait*) manteve-se praticamente estável, crescimento de apenas 2% em relação ao trimestre anterior. Considerando a redução do caixa total em 18% e do EBITDA acumulado nos últimos 12 meses, o índice de Dívida Líquida/EBITDA foi afetado e alcançou 3,65x.

Finalizamos destacando que a Administração e os principais *stakeholders* estão reunidos em torno de uma agenda visando o restabelecimento da normalidade operacional e financeira da Companhia.

## EXPECTATIVAS

Considerando os últimos avanços na direção de uma política fiscal mais austera, que sinaliza ao mercado uma melhora nas expectativas das principais variáveis macroeconômicas, tais como: queda da inflação, juros e volta do crescimento do PIB, que poderão se traduzir no médio prazo em retomada das vendas no mercado interno de produtos de cobre, com consequente melhoria das margens operacionais da Companhia.

Em relação ao cenário externo, considerando a continuidade das taxas de juros em níveis muito baixos nas economias dos países desenvolvidos, os investidores estrangeiros devem intensificar a busca por melhores retornos para os seus portfólios. Neste sentido, o aumento de confiança na condução da política e economia brasileira, podem favorecer a entrada de investimentos estrangeiros e crescimento do nosso PIB.

Considerando a reestruturação ora em curso de sua estrutura de capitais, o foco da Companhia continuará sendo a adequação do perfil de seu endividamento, compatibilizando-o a sua capacidade de geração operacional de caixa.

A Companhia está ciente que a execução do novo Plano de Negócios aprovado pelo Conselho de Administração que prevê a injeção de liquidez de caixa, está sujeita aos riscos de execução que o mercado hoje impõe, considerando o contexto da economia brasileira.

## COMENTÁRIO DO DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO CONSOLIDADO

### Volume de Produção

| *em toneladas* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Cobre Primário** | **63.024** | **44.766** | ***-29%*** |
| **Produtos de Cobre** | **55.016** | **50.905** | ***-7%*** |
| Vergalhões, Fios e outros | 44.871 | 40.499 | *-10%* |
| Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões | 10.146 | 10.405 | *3%* |
| **Produção Total** | **118.040** | **95.671** | ***-19%*** |
| **Consumo Próprio** | **25.582** | **35.311** | ***38%*** |
| **Produção Disponível para Venda** | **92.458** | **60.360** | ***-35%*** |
| **Coprodutos** | **191.857** | **181.293** | ***-6%*** |
| | | | |
| ***% de utilização de capacidade*** | | | |
| *Cobre Primário* | *89,3%* | *62,7%* | *-26,6 p.p.* |
| ***Produtos de Cobre*** | | | |
| *Vergalhões, Fios e outros* | *58,5%* | *41,5%* | *-17,1 p.p.* |
| *Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões* | *57,8%* | *53,9%* | *-3,9 p.p.* |

Durante o 3T16 produzimos 95.671 mil toneladas entre Cobre Primário e Produtos de Cobre, redução de 19% em relação ao 3T15.

Em Cobre Primário, produzimos 44.766 toneladas que representou uma queda de 29%,em relação mesmo trimestre do ano anterior. No caso de Produtos de Cobre a produção foi de 50.905 mil toneladas, queda de 7% em relação ao 3T15, principalmente pela queda de 10% em Vergalhões, Fios e Outros.

Em Coprodutos, produzimos 181.293 toneladas, com redução de 6% em relação ao 3T15.

As principais razões para a queda de produção foram a manutenção de rotina na planta Dias d'Ávilla/BA por 15 dias (12 a 26 de agosto) e o menor uso de sucata de cobre na produção.

## Volume de Vendas

O Volume de Vendas Total atingiu 60.2 mil toneladas, que representou uma redução de 22% em comparação com o 3T15, muito em função da retração de Cobre Primário, parcialmente compensada pelo aumento de vendas de produtos de cobre, que apresentou um aumento de 6%.

| *em toneladas* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Cobre Primário** | **36.058** | **16.397** | ***-55%*** |
| Mercado Interno | 3.284 | 3.017 | *-8%* |
| Mercado Externo | 32.754 | 13.338 | *-59%* |
| Transformação | 19,7 | 41,3 | *109%* |
| **Produtos de Cobre** | **41.265** | **43.868** | ***6%*** |
| **Vergalhões, Fios e outros** | **30.361** | **32.116** | ***6%*** |
| Mercado Interno | 19.587 | 15.717 | *-20%* |
| Mercado Externo | 9.161 | 15.267 | *67%* |
| Transformação | 1.613 | 1.132 | *-30%* |
| **Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões** | **10.905** | **11.751** | ***8%*** |
| Mercado Interno | 4.382 | 6.182 | *41%* |
| Mercado Externo | 1.963 | 2.089 | *6%* |
| Transformação | 4.560 | 3.480 | *-24%* |
| **Volume de Vendas Total** | **77.323** | **60.264** | ***-22%*** |
| *% da Produção Total* | *83,6%* | *99,8%* | *16,2 p.p.* |
| **Coprodutos** | **251.601** | **207.094** | ***-18%*** |
| Mercado Interno | 251.396 | 206.881 | *-18%* |
| Mercado Externo | 205,5 | 212,8 | *4%* |

Em Cobre Primário comercializamos 16.397 mil toneladas no 3T16, queda de 55% comparado ao 3T15, decorrente de menor produção de cátodos destinados em sua maioria à exportação. Do total das vendas deste segmento, 81% destinaram-se ao mercado externo e 18% ao mercado interno.

Em Produtos de Cobre comercializamos 43.868 mil toneladas, aumento de 6% comparada ao 3T15. Do total das vendas deste segmento, 60% foram direcionadas para o mercado interno e 40% para o mercado externo.

Em Coprodutos, o volume de vendas atingiu 207 mil toneladas, queda de 18% comparado ao 3T15, compondo: 141 mil toneladas de ácido sulfúrico, 65 mil toneladas de escória e 213 toneladas e lama anódica.

## RECEITA LÍQUIDA[1]

| em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Cobre Primário** | **701.505** | **213.861** | ***-70%*** |
| *% das Receitas* | *45,6%* | *20,2%* | *-25,4 p.p.* |
| Mercado Interno | 64.173 | 48.242 | *-25%* |
| Mercado Externo | 637.305 | 165.588 | *-74%* |
| Transformação | 27 | 30 | *11%* |
| **Produtos de Cobre** | **706.797** | **706.286** | ***0%*** |
| *% das Receitas* | *46,0%* | *66,6%* | *20,8 p.p.* |
| **Vergalhões, Fios e outros** | **550.862** | **546.499** | ***-1%*** |
| Mercado Interno | 365.242 | 251.969 | *-31%* |
| Mercado Externo | 182.956 | 292.552 | *60%* |
| Transformação | 2.664 | 1.979 | *-26%* |
| **Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões** | **155.935** | **159.787** | ***2%*** |
| Mercado Interno | 96.189 | 112.641 | *17%* |
| Mercado Externo | 44.960 | 35.590 | *-21%* |
| Transformação | 14.786 | 11.557 | *-22%* |
| **Coprodutos** | **129.572** | **140.156** | ***8%*** |
| *% das Receitas* | *8,4%* | *13,2%* | *4,8 p.p.* |
| Mercado Interno | 62.759 | 30.810 | *-51%* |
| Mercado Externo | 66.814 | 109.346 | *64%* |
| **Receita Líquida Total** | **1.537.875** | **1.060.304** | ***-31%*** |
| Mercado Interno [%] | 38% | 42% | *9%* |
| Mercado Externo [%] | 61% | 57% | *-6%* |
| Transformação [%] | 1,1% | 1,3% | *13%* |
| **Contribuição do REINTEGRA[2]** | **8.387** | **490** | ***-94%*** |

A Receita Líquida Total somou R$1,1 bilhão no 3T16, 31% inferior ao 3T15. Do total de receitas, 42% foram oriundas do mercado interno (38% em 3T15) e 57% do mercado externo (61% em 3T15).

Em Cobre Primário, a Receita Líquida alcançou R$213,9 milhões, 70% inferior ao 3T15 em função de menor volume de vendas, como também pela desvalorização do dólar no período. Do total de receitas deste segmento, 23% foram oriundas do mercado interno e 77% do mercado externo.

Em Produtos de Cobre, a Receita Líquida alcançou R$706,3 milhões, sem variação comparado ao 3T15 (+41% em comparação ao 2T16), onde Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões alcançaram R$159,8 milhões com crescimento de 2% comparado ao mesmo período do ano anterior, e Vergalhões/Fios/Outros alcançaram R$546,5 milhões com redução de 1% comparado ao 3T15. Do total de receitas deste segmento, 54% foram oriundas do mercado interno e 46% do mercado externo.

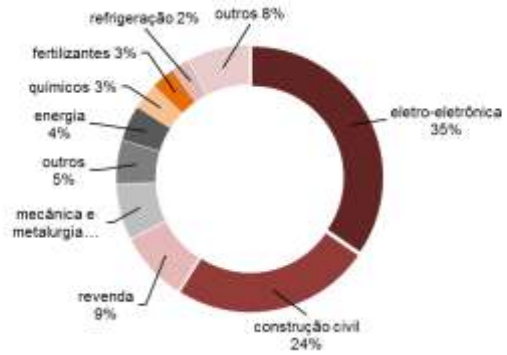
Em Coprodutos, a Receita Líquida somou R$140,2 milhões, 8% superior ao 3T15, e do total de receitas deste segmento, 22% foram oriundas do mercado interno e 78% do mercado externo.

[1] Receita Líquida considera a contabilidade de *hedge* (*hedge accounting*). Para avaliar o comportamento da Receita Líquida sem os impactos do *hedge accounting*, ver Anexo IV.
[2] REINTEGRA: Regime Especial de Reintegração de Valores Tributários para as empresas exportadoras. Incentivo fiscal que possibilita, dentro de determinadas condições, que algumas indústrias brasileiras exportadoras recuperem de 0,1% a 3% da receita decorrente da exportação.

Nota-se maior venda de Vergalhões para o mercado externo neste período (+60%) concomitantemente à uma queda significativa de venda de Cobre Primário no mercado externo (-74%), maximizando as vendas no mercado interno.

## Abertura da Receita Líquida – 3T16

**Receita MI - Segmentos**




**Receita ME - Países**




## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV)

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Custo do Metal | (1.190.893) | (838.148) | *-30%* |
| Custo de Transformação | (163.928) | (140.537) | *-14%* |
| **CPV Total** | **(1.354.821)** | **(978.685)** | ***-28%*** |
| *CPV Total/tonelada vendida* | *17,5* | *16,2* | *-7%* |
| *Custo do Metal/tonelada vendida* | *15,4* | *13,9* | *-10%* |
| *Custo de Transformação/tonelada vendida* | *2,120* | *2,332* | *10%* |

O CPV do 3T16 atingiu o montante de R$978 milhões, queda de 28% comparado ao 3T15, inferior ao crescimento da Receita Líquida no mesmo período.

O Custo do Metal em Reais caiu 30%, totalizando R$838 milhões, resultado da queda de produção, desvalorização do câmbio e preço do metal no período.

O Custo de Transformação apresentou queda de 14% no 3T16 atingindo R$141 milhões, em função principalmente do menor volume de produção de Cobre Primário (-29%), que tem forte contribuição no Custo de Transformação.

O Custo de Transformação por tonelada vendida aumentou 10% em comparação ao 3T15 por efeito da menor escala na produção. Destacamos que a inflação no período foi de 8,48% (IPCA)

## Composição do Custo de Transformação – 3T15 e 3T16







## LUCRO BRUTO

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | **1.537.875** | **1.060.304** | ***-31%*** |
| **CPV Total** | **(1.354.821)** | **(978.685)** | ***-28%*** |
| ( - ) Custo do Metal | (1.190.893) | (838.148) | *-30%* |
| ( - ) Custo de Transformação | (163.928) | (140.537) | *-14%* |
| **Lucro Bruto** | **183.054** | **81.619** | ***-55%*** |
| *% das Receitas* | *11,9%* | *7,7%* | *-4,2 p.p.* |
| *TC/RC (redutor do custo do metal)* | *76.569* | *84.710* | *11%* |
| *Prêmio* | *346.982* | *222.156* | *-36%* |
| *Prêmio/Receita Líquida [%]* | *22,6%* | *21,0%* | *-1,6 p.p.* |
| *Prêmio/tonelada vendida* | *4,49* | *3,69* | *-18%* |

O Lucro Bruto atingiu R$81,6 milhões, queda de 55% comparado ao 3T15. A Margem Bruta decresceu 4,2 p.p., resultando em 7,7% sobre a Receita Líquida do 3T16, devido principalmente à queda no volume de vendas que se deu à retração do mercado de cobre no período e menor produção de catodo.

## DESPESAS OPERACIONAIS

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Total de Despesas** | **(81.378)** | **(105.488)** | ***30%*** |
| Despesas com Vendas | (11.010) | (8.410) | *-24%* |
| Despesas Gerais e Administrativas | (20.375) | (19.670) | *-3%* |
| Participação dos Empregados | (13.761) | (7.046) | *-49%* |
| Outras Operacionais, Líquidas | (36.232) | (70.362) | *94%* |
| *Despesas Totais/Receita Líquida [%]* | *5,3%* | *9,9%* | *4,7 p.p.* |
| *Despesas Recorrentes*/Lucro Bruto [%]* | *28,6%* | *54,8%* | *26,2 p.p.* |
| *Despesas Recorrentes*/tonelada vendida* | *0,68* | *0,74* | *10%* |
| **Itens Não Recorrentes:** | | | |
| Outros não recorrentes | (8.117) | (47.379) | *484%* |
| Provisões contingências** | (17.955) | (26.964) | *50%* |
| Provisões diversas** | (2.902) | (2.244) | *-23%* |
| Crédito Previdenciário | 0 | 15.846 | *n.a.* |
| **Total de Itens Não Recorrentes** | **(28.974)** | **(60.741)** | ***110%*** |
| **Total de itens Recorrentes** | **(52.404)** | **(44.747)** | ***-15%*** |

**Excluindo itens não recorrentes*

***Sem impacto no caixa no período*

As Despesas Totais atingiram R$105,5 milhões, aumento de 30% em comparação com o 3T15. As Despesas Recorrentes apresentaram queda de 15%, ou R$7,7 milhões comparadas ao 3T15. As Despesas Não Recorrentes aumentaram R$31,8 milhões, principalmente pelo aumento de despesas de contingências jurídicas e ociosidade pelo menor volume de produção. As Despesas Operacionais Totais em relação à Receita Líquida apresentaram alta de 4,7 p.p. (de 5,3% no 3T15 para 9,9% no 3T16).

As Despesas com Vendas apresentaram queda de 24%, atingindo o montante de R$8,4 milhões, em comparação com o 3T15.

As Despesas Gerais e Administrativas e Honorários dos Administradores atingiram R$19,7 milhões, apresentando decréscimo de 3%, como resultado do monitoramento dos gastos e otimização de custos.

A Participação dos Empregados apresentou redução de 49% em função da reversão realizada em 3T15 e encontra-se mais em linha com a projeção de resultados e metas.

As Outras Despesas Operacionais Líquidas apresentaram crescimento significativo, principalmente no item ociosidade pela menor produção decorrente da manutenção de rotina, no montante de R$70,4 milhões no 3T16 comparado a R$36,2 milhões no 3T15.

## RESULTADO FINANCEIRO

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Receitas Financeiras** | **38.003** | **38.918** | *2%* |
| **Despesas Financeiras** | **(43.983)** | **(48.069)** | *9%* |
| **Variação Cambial Líquida** | **35.589** | **(17.967)** | *n.a.* |
| **Outras Receitas/Despesas Financeiras** | **(2.838)** | **(3.464)** | *22%* |
| **Operações de Hedge:** | **124.499** | **(2.978)** | ***n.a.*** |
| Hedge de Metais | 43.475 | (687) | *n.a.* |
| Hedge de Fluxo de Caixa (receitas e dívidas) | 108.772 | (2.701) | *n.a.* |
| Total Return Swap | (25.814) | 0 | *n.a.* |
| Outros Derivativos | (1.935) | 410 | *n.a.* |
| **Resultado Financeiro Líquido** | **151.270** | **(33.560)** | ***n.a.*** |

O Resultado Financeiro Líquido do 3T16 foi R$33,5 milhões negativos, principalmente em função da Variação Cambial e leve crescimento das Despesas Financeiras.

As Receitas Financeiras aumentaram 2% e atingiram R$39 milhões e as Despesas Financeiras cresceram 9% atingindo R$48 milhões, ainda em função do aumento da taxa de juros nas operações de crédito bancário.

A Variação Cambial Líquida foi negativa em R$18 milhões contra R$36 milhões no 3T15, devido à variação do dólar no período. No 3T15 a variação da moeda chegou a 25% com máxima de US$4,18 e média de US$3,54, principalmente devido às incertezas políticas e econômicas. O cenário é significativamente diferente no 3T16 o qual teve variação da moeda em 0,80% com máxima de US$3,37 e média de US$3,25.

O resultado das Operações de *Hedge* no 3T16 foi negativo em R$3 milhões, refletindo o comportamento do preço dos metais e do câmbio. Vale ressaltar que no 3T15 o ajuste positivo de hedge foi expressivo e foi reconhecido no resultado financeiro sendo que a partir deste trimestre em questão, houve a consolidação do programa de contabilidade de hedge de fluxo de caixa da Companhia, visando a proteção e menor volatilidade de resultados.

## RESULTADO LÍQUIDO

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Resultado antes de Impostos | 252.947 | (57.429) | *n.a* |
| Imposto de Renda e Constribuição Social | (66.567) | (755) | *-99%* |
| **Resultado Líquido** | **186.380** | **(58.184)** | ***n.a*** |
| *% das Receitas* | *12,1%* | *-5,5%* | *-17,6 p.p.* |

O resultado líquido foi negativo em R$58,2 milhões vs. R$186,4 milhões no mesmo período do ano anterior, que apresentou ajuste de hedge significativo no 3T15.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 3T15 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Resultado Líquido** | **186.380** | **(58.184)** | *n.a* |
| ( + ) Impostos | 66.567 | 755 | *-99%* |
| ( + ) Resultado Financeiro Líquido | (151.270) | 33.560 | *n.a* |
| **EBIT** | **101.677** | **(23.869)** | ***n.a*** |
| ( + ) Depreciações e Amortizações | 29.743 | 33.352 | *12%* |
| **EBITDA** | **131.420** | **9.483** | ***-93%*** |
| *% das Receitas* | *8,5%* | *0,9%* | *-7,7 p.p.* |
| ( + ) Itens Não Recorrentes | (28.974) | (60.741) | *110%* |
| **EBITDA Ajustado** | **160.394** | **70.224** | ***-56%*** |
| *% das Receitas* | *10,4%* | *6,6%* | *-3,8 p.p.* |

O EBITDA Ajustado atingiu R$70,2 milhões no 3T16, variação negativa (-56%) em comparação com o 3T15. A Margem do EBITDA Ajustado foi de 6,6% versus 10,4% no 3T15, uma variação de -3,8 p.p. Em relação ao 2T16, a margem caiu 1,5 p.p.

O EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses foi de R$353 milhões, redução de 10% em relação ao 3T15.

## CAPITAL DE GIRO

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 2T16 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Contas a Receber | 502.086 | 464.481 | *-7%* |
| Estoques | 967.154 | 833.149 | *-14%* |
| Impostos a Recuperar | 283.235 | 279.581 | *-1%* |
| Fornecedores e Operações de Forfaiting e Carta de Crédito | (1.209.957) | (992.208) | *-18%* |
| Adiantamento de Clientes | (86.805) | (34.247) | *-61%* |
| **Capital de Giro Total** | **455.713** | **550.756** | ***21%*** |
| *Variação no Capital de Giro (comparado ao último trimestre)* | *536.793* | *95.043* | |

O Capital de Giro total aplicado no 3T16 foi R$551 milhões, principalmente em função da otimização de estoques e redução de fornecedores.

O saldo de Contas a Receber apresentou queda de 7% e ficou em R$464,5 milhões no 3T16.

Em relação aos Estoques, houve uma queda de R$134 milhões no período (-14%), principalmente devido à política de otimização de estoques para preservação de caixa.

As contas Fornecedores e Operações de *Forfaiting* e Carta de Crédito *(LC)* apresentaram queda de 18% ou R$217,7 milhões, principalmente devido à rolagem de algumas operações em modalidades de crédito consideradas dívida bancária.

A conta Adiantamento de Clientes caiu 61%, ou R$52,6 milhões, resultado da maior restrição de crédito em adiantamentos e desconto de duplicatas.

## INVESTIMENTOS (Ativo Permanente)

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 2T16 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Imobilizado | 1.313.211 | 1.328.834 | *1%* |
| Intangível | 9.880 | 9.380 | *-5%* |
| Outros | 612 | 598 | *-2%* |
| **Investimentos Totais** | **1.323.703** | **1.338.812** | ***1%*** |
| Depreciação | 36.788 | 33.352 | *-9%* |
| *Depreciação/Receita Líquida* | *2,9%* | *3,1%* | *0,2 p.p.* |

Os Investimentos Totais no 3T16 atingiram R$1,3 bilhão, aumento de 1% em comparação com o 2T16. A Companhia continua investindo na manutenção de suas plantas, visando maior estabilidade operacional.

## ENDIVIDAMENTO

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 2T16 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| Curto Prazo | 1.022.087 | 1.118.039 | *9%* |
| Longo Prazo | 614.753 | 616.396 | *0%* |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 100.079 | 41.569 | *-58%* |
| **Endividamento** | **1.736.919** | **1.776.004** | ***2%*** |
| Caixa e Equivalentes de Caixa | 100.997 | 161.438 | *60%* |
| Aplicações Financeiras | 327.841 | 219.819 | *-33%* |
| Aplicações Financeiras / Conta vinculada[1] | 133.796 | 92.176 | *-31%* |
| Instrumentos Financeiros Derivativos | 37.592 | 15.819 | *-58%* |
| **Caixa Total** | **600.226** | **489.252** | ***-18%*** |
| | | | |
| **Endividamento Líquido** | **1.136.693** | **1.286.752** | ***13%*** |
| EBITDA Ajustado LTM | 443.130 | 352.961 | *-20%* |
| Dívida Líquida/EBITDA Ajustado | 2,57x | 3,65x | *1,08x* |
| ***LC e Forfait*** | **946.883** | **813.757** | ***-14%*** |
| Dívida Líquida + *LC Forfait* / EBITDA Ajustado LTM | 4,70x | 5,95x | *1,25x* |

*[1]Para efeito gerencial o saldo da Collection Account no 2T16 era de R$ 133.796 mas não encontrava-se bloqueado*

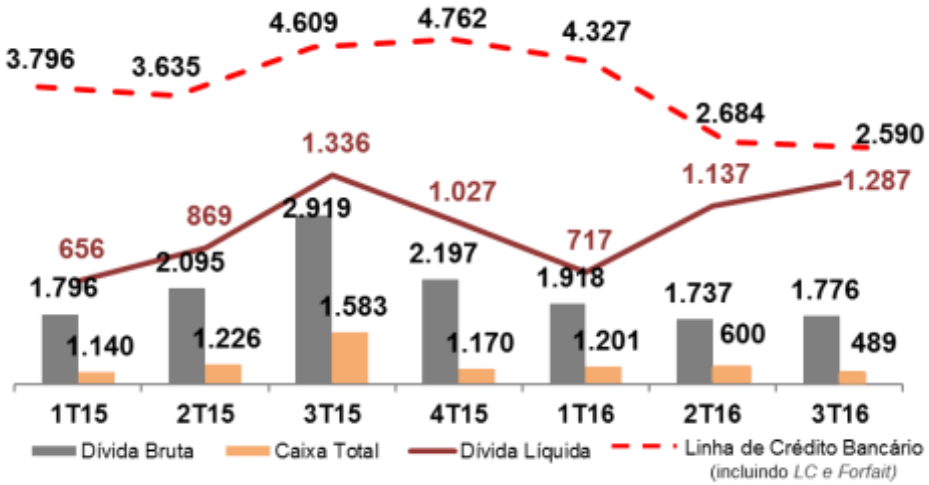
O Endividamento em Reais no encerramento do 3T16 atingiu R$1,8 bilhão (sem *LC e Forfait*), representando um aumento de 2% em comparação com o 2T16, com dívidas de curto prazo 9% maiores em função das operações de rolagens neste trimestre.

O Caixa Total no encerramento do 3T16 atingiu R$489 milhões, uma redução de 18% comparado ao 2T16, em função de amortizações de dívida e consumo de caixa operacional, principalmente para compra de matéria prima.

O índice Dívida Líquida/EBITDA Ajustado acumulado nos últimos 12 meses, utilizado para fins de *covenants* em alguns contratos de financiamentos, atingiu 3,65x, sendo 1,08x maior que a alavancagem do 2T16. A Companhia obteve junto aos credores, *waiver* quanto à dispensa do cálculo desses *covenants* financeiros no 3T16, no contexto da negociação em curso para o reperfilamento da dívida.

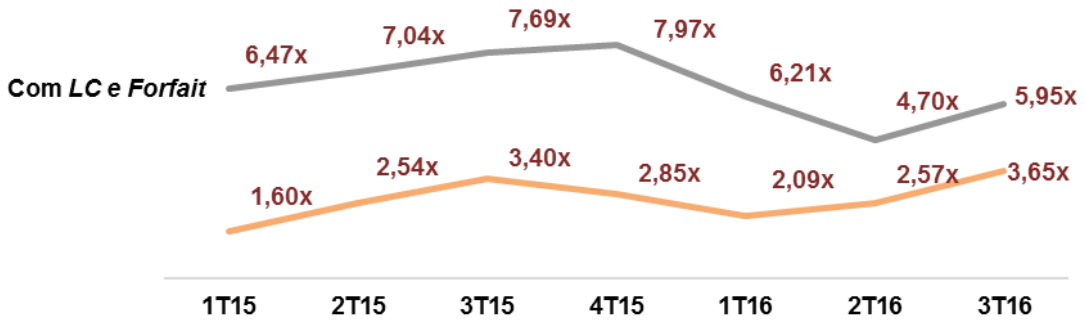
Apenas para efeito de análise gerencial, ao considerar as operações de *LC e Forfait*, a alavancagem atingiria 5,95x.

Seguem abaixo os gráficos e quadro com o perfil do endividamento da Companhia:




| | 3T15 | 3T16 | Δ R$ | Δ % |
|---|---|---|---|---|
| **Dívida Bruta** | 2.919 | 1.776 | (1.143) | -39,2% |
| **Caixa Total** | 1.583 | 489 | (1.093) | -69,1% |
| **Dívida Líquida** | 1.336 | 1.287 | (49) | -3,7% |
| **LC/ Forfait** | 1.690 | 814 | (876) | -51,8% |

**Alavancagem e Dívida Líquida / EBITDA Ajustado LTM:**



## FLUXO DE CAIXA

| *em R$ mil, exceto quando indicado de outra forma* | 2T16 | 3T16 | Δ % |
|---|---|---|---|
| **Caixa e Equivalentes de Caixa no início do período** | **663.031** | **234.792** | ***-65%*** |
| Atividades Operacionais *(Sem LC e Forfait*)* | 23.591 | (17.052) | *n.a* |
| Atividades de Investimentos | (16.312) | (30.495) | *87%* |
| *Aplicações Financeiras* | *5.175* | *108.022* | *1987%* |
| *Aplicações Financeiras / Conta vinculada* | *0* | *(92.176)* | *n.a.* |
| *Capex* | *(21.353)* | *(48.520)* | *127%* |
| *Outros* | *(134)* | *2.179* | *n.a* |
| Atividades de Financiamentos *(Com LC e Forfait)* | (435.518) | (25.806) | *-94%* |
| **Aumento (Diminuição) das Disponibilidades de Caixa** | **(428.239)** | **(73.353)** | **-83%** |
| **Caixa e Equivalentes de Caixa no final do período** | **234.792** | **161.438** | *-31%* |
| *% de conversão EBITDA Ajustado em caixa operacional* | *680%* | *-412%* | |

A Companhia teve seu caixa e equivalentes de caixa (conceito contábil) reduzido em 31% comparado ao 2T16, considerando as movimentações de rolagens de dívida e destinação para atividades de investimentos no período. Vale ressaltar que o Caixa Total, considerando também os valores vinculados ou em garantia de empréstimos, é de R$489 milhões.

As Atividades Operacionais resultaram em R$17 milhões negativos, principalmente pelo resultado de instrumentos financeiros derivativos (marcação ao mercado do câmbio e LME) compensados parcialmente pela otimização dos estoques.

Nas Atividades de Investimentos, houve maior utilização de aplicações financeiras (R$108 milhões) para investir nas rotinas de negócios da Companhia.

Em relação às Atividades de Financiamentos, durante o 3T16 a movimentação foi de R$25 milhões negativos relativos à dívidas e *Forfait / LC* (parcialmente roladas para outros instrumentos de dívida) resultado do cenário de redução dos limites de crédito com bancos, no contexto de reperfilamento da dívida.

** Desde o 2T16 estamos somando as linhas de Forfait e LC junto às linhas de financiamento a fim de melhor refletir as limitações do cenário de crédito no país.*

**********

A Companhia submete-se às regras da Câmara de Arbitragem do Novo Mercado, conforme consta em seu Estatuto Social.

**********

## ANEXO I – Demonstração do Resultado

| [mil BRL] | 3T15 | 3T16 | Δ % | 2T16 |
|---|---|---|---|---|
| **Receita Líquida** | **1.537.875** | **1.060.304** | ***-31%*** | **1.288.331** |
| *Mercado Interno (MI)* | *588.363* | *443.662* | *-25%* | *419.119* |
| *Mercado Externo (ME)* | *932.035* | *603.076* | *-35%* | *857.244* |
| *Toll (MI)* | *17.477* | *13.566* | *-22%* | *11.968* |
| Custo dos Produtos Vendidos | (1.354.821) | (978.685) | *-28%* | (1.181.609) |
| **Lucro Bruto** | **183.054** | **81.619** | ***-55%*** | **106.722** |
| *% sobre Receitas* | *11,9%* | *7,7%* | *-4,1 p.p.* | *8,3%* |
| Despesas com Vendas | (11.010) | (8.410) | *-24%* | (8.557) |
| Despesas Gerais e Administrativas | (18.523) | (17.488) | *-6%* | (18.621) |
| Honorários da Administração | (1.852) | (2.182) | *18%* | (1.614) |
| Participação dos Empregados | (13.761) | (7.046) | *-49%* | (6.549) |
| Outras Operacionais, líquidas | (36.231) | (70.362) | *94%* | (43.591) |
| **Resultado antes do Resultado Financeiro e Tributos** | **101.677** | **(23.869)** | ***n.a*** | **27.790** |
| *% sobre Receitas* | *6,6%* | *-2,3%* | *-8,9 p.p.* | *2,2%* |
| Resultado Financeiro | 151.270 | (33.560) | *n.a* | (63.339) |
| *Receitas Financeiras* | *840.273* | *145.113* | *n.a* | *637.089* |
| *Despesas Financeiras* | *(689.003)* | *(178.673)* | *-74%* | *(700.428)* |
| **Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro** | **252.947** | **(57.429)** | ***n.a*** | **(35.549)** |
| *% sobre Receitas* | *16,4%* | *-5,4%* | *-21,9 p.p.* | *-2,8%* |
| Impostos | (66.567) | (755) | *-99%* | (244.982) |
| *IR e CSLL - Corrente* | *(5.570)* | *0* | *n.a.* | *130* |
| *IR e CSLL - Diferido* | *(60.997)* | *(755)* | *-99%* | *(245.112)* |
| **Resultado Líquido** | **186.380** | **(58.184)** | ***n.a.*** | **(280.531)** |
| *% sobre Receitas* | *12,1%* | *-5,5%* | *-17,6 p.p.* | *-21,8%* |

## ANEXO II – Balanço Patrimonial

| [mil BRL] | 2T16 | 3T16 | Δ % | 3T15 |
|---|---|---|---|---|
| **Ativo** | **4.014.414** | **3.720.337** | ***-7%*** | **5.724.574** |
| **Circulante** | **2.223.369** | **1.931.010** | ***-13%*** | **3.847.263** |
| Caixa e equivalentes de caixa | 234.793 | 161.438 | *-31%* | 687.814 |
| Aplicações financeiras | 319.914 | 217.326 | *-32%* | 609.309 |
| Aplicações Financeiras / Conta vinculada | 0 | 92.176 | *n.a.* | 0 |
| Contas a receber | 481.643 | 455.197 | *-5%* | 655.795 |
| Estoques | 967.154 | 833.149 | *n.a.* | 1.464.696 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 131.672 | 123.546 | *-6%* | 142.769 |
| Despesas antecipadas | 17.596 | 17.744 | *1%* | 11.696 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 37.592 | 15.819 | *-58%* | 260.980 |
| Outros ativos circulantes | 33.005 | 14.615 | *-56%* | 14.204 |
| **Não Circulante** | **1.791.045** | **1.789.327** | ***0%*** | **1.877.311** |
| Aplicações financeiras a valor justo | 7.927 | 2.493 | *-69%* | 24.446 |
| Contas a receber | 20.443 | 9.284 | *-55%* | 3.077 |
| Imposto de renda e contribuição social diferidos | 15.070 | 14.779 | *-2%* | 47.933 |
| Impostos e contribuições a recuperar | 151.563 | 156.035 | *3%* | 260.621 |
| Depósitos judiciais | 42.622 | 38.032 | *-11%* | 49.367 |
| Bens destinados a venda | 110.437 | 110.380 | *0%* | 112.195 |
| Outros ativos não circulantes | 106.292 | 107.396 | *1%* | 109.550 |
| Despesas Antecipadas | 12.988 | 12.116 | *-7%* | 0 |
| Investimentos | 612 | 598 | *-2%* | 646 |
| Imobilizado | 1.313.211 | 1.328.834 | *1%* | 1.260.597 |
| Intangível | 9.880 | 9.380 | *-5%* | 8.879 |
| **Passivo** | **3.557.511** | **3.359.727** | ***-6%*** | **5.483.068** |
| **Circulante** | **2.569.792** | **2.350.135** | ***-9%*** | **4.133.386** |
| Fornecedores nacionais | 81.973 | 65.625 | *-20%* | 206.874 |
| Fornecedores estrangeiros | 181.101 | 112.789 | *-38%* | 0 |
| Salários e encargos sociais | 45.082 | 58.740 | *30%* | 54.706 |
| Impostos e contribuições a recolher | 25.688 | 28.308 | *10%* | 30.571 |
| Empréstimos e financiamentos | 1.022.087 | 1.118.039 | *9%* | 1.423.864 |
| Dividendos a pagar | 24.186 | 24.396 | *1%* | 0 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 100.079 | 41.569 | *-58%* | 355.869 |
| Outras contas a pagar | 55.908 | 52.665 | *-6%* | 139.837 |
| Adiantamento de clientes | 86.805 | 34.247 | *-61%* | 231.798 |
| Operações com *Forfaiting* e Carta de Crédito | 946.883 | 813.757 | *-14%* | 1.689.867 |
| **Não Circulante** | **987.719** | **1.009.592** | ***2%*** | **1.349.682** |
| Fornecedores | 0 | 37 | *n.a.* | 1.142 |
| Empréstimos e financiamentos | 614.753 | 616.396 | *0%* | 1.138.951 |
| Debêntures | 0 | 0 | *n.a.* | 0 |
| Provisão para contingências | 167.401 | 187.201 | *12%* | 208.766 |
| Impostos e contribuições a recolher | 608 | 537 | *-12%* | 823 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos | 204.957 | 205.421 | *0%* | 0 |
| **Patrimônio líquido** | **456.903** | **360.610** | ***-21%*** | **241.506** |
| Capital social | 1.382.990 | 1.382.990 | *0%* | 1.382.990 |
| Reservas de capital | (741) | (741) | *0%* | (741) |
| Reservas de reavaliação | 231.322 | 229.059 | *-1%* | 238.895 |
| Reservas de lucros | 77.650 | 77.650 | *0%* | 0 |
| Lucros (prejuízos) acumulados | (273.323) | (329.245) | *20%* | 116.423 |
| Ajuste de avaliação patrimonial | (960.995) | (999.103) | *4%* | (1.496.061) |
| **Total Passivo + Patrimônio Líquido** | **4.014.414** | **3.720.337** | ***-7%*** | **5.724.574** |

PARANAPANEMA

PMAM3 NOVO MERCADO BM&FBOVESPA

Índice de Ações com Tag Along Diferenciado ITAG

Índice de Ações com Governança Corporativa Diferenciada IGC

## ANEXO III – Fluxo de Caixa

| [mil BRL] | 2T16 | 3T16 | Δ % | 3T15 |
|---|---|---|---|---|
| **Fluxo de caixa das atividades operacionais** | **(428.500)** | **(123.995)** | ***-71%*** | **(133.082)** |
| **Lucro antes do IR e CSLL** | **(35.549)** | **(57.429)** | ***62%*** | **252.947** |
| **Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa oriundo de atividades operacionais** | | | | |
| Valor residual de baixa de imobilizado | 1 | 146 | *n.a.* | 289 |
| Depreciação e amortizações | 36.788 | 33.352 | *-9%* | 29.742 |
| Provisão para perdas em demandas judiciais | 16.963 | 26.964 | *59%* | 17.953 |
| (Reversões) Provisões de perda estimada do valor recuperável | 767 | 10.294 | *1242%* | 3.031 |
| Outras perdas estimadas | (4.372) | (1.994) | *-54%* | (44) |
| Encargos financeiros de longo prazo | 51.492 | (35.099) | *n.a.* | (131.199) |
| Ajuste a valor presente - clientes e fornecedores | 8.938 | 4.500 | *-50%* | 814 |
| **Variação nos ativos e passivos operacionais** | | | | |
| Contas a receber | 4.017 | 37.887 | *843%* | (180.475) |
| Estoques | 110.751 | 134.005 | *21%* | (31.648) |
| Tributos a recuperar | 24.449 | 3.654 | *-85%* | 30.272 |
| Despesas antecipadas | (4.647) | 724 | *n.a.* | (731) |
| Depósitos judiciais | 6.125 | 4.464 | *n.a.* | 385 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 165.073 | (6.367) | *n.a.* | (425.735) |
| Bens destinados à venda | 1.955 | 31 | *-98%* | (45) |
| Outros ativos | 30.941 | 17.286 | *-44%* | (16.310) |
| Fornecedores | (249.448) | (84.202) | *n.a.* | (246.984) |
| Operações com *Forfaiting* e Carta de Crédito | (452.091) | (106.943) | *-76%* | 168.666 |
| Imposto de renda e contribuição social corrente | - | - | *n.a.* | 10.160 |
| Impostos a pagar | 1.514 | 2.549 | *n.a.* | 7.022 |
| Adições e baixas em depósitos judiciais | (23.038) | (7.164) | *-69%* | (8.278) |
| Salários e encargos sociais | 2.345 | 13.658 | *482%* | 18.038 |
| Instrumentos financeiros derivativos | 5.179 | (58.510) | *n.a.* | 255.639 |
| Adiantamento de clientes | (124.886) | (52.558) | *-58%* | - |
| Outros passivos | (1.767) | (3.243) | *84%* | 113.409 |
| **Fluxo de caixa de atividades de investimento** | **(16.312)** | **(30.495)** | ***n.a.*** | **(1.200)** |
| Aplicações financeiras | 5.175 | 108.022 | *1987%* | 54.274 |
| Aplicações financeiras / Conta vinculada | - | (92.176) | *n.a.* | - |
| Adições ao imobilizado e intangível | (21.353) | (48.520) | *127%* | (55.474) |
| Aumento de capital em controladas | (169) | 19 | *n.a.* | - |
| Outros investimentos | 35 | 2.160 | *6071%* | - |
| **Fluxo de caixa de atividades de financiamento** | **16.573** | **81.137** | ***n.a.*** | **383.588** |
| Captação (pagamento) de empréstimos e financiamentos | 584.791 | 222.380 | *-62%* | 806.897 |
| Amortizações de empréstimos e financiamentos | (568.218) | (141.453) | *-75%* | (423.309) |
| Dividendos | - | 210 | *n.a.* | - |
| **Aumento (diminuição) da disponibilidade de caixa** | **(428.239)** | **(73.353)** | ***n.a.*** | **249.306** |
| **Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício** | **663.031** | **234.792** | ***-65%*** | **438.508** |
| **Caixa e equivalentes de caixa ao fim do exercício** | **234.792** | **161.438** | ***-31%*** | **687.814** |

## ANEXO IV – Ajustes de *Hedge Accounting* sobre Receita Líquida

| [mil BRL] | 3T15 | 3T16 | Δ % | 2T16 |
|---|---|---|---|---|
| **Cobre Primário** | **2.445** | **15.037** | ***n.a.*** | **13.302** |
| Mercado Interno | 2.445 | 13.478 | *451%* | 13.302 |
| Mercado Externo | - | 1.559 | *n.a.* | - |
| **Produtos de Cobre** | **28.095** | **27.288** | ***n.a.*** | **18.047** |
| **Vergalhões, Fios e Outros** | **28.095** | **27.288** | ***n.a.*** | **18.047** |
| Mercado Interno | 28.095 | 25.001 | *n.a.* | 18.047 |
| Mercado Externo | - | 2.287 | *n.a.* | - |
| Transformação | - | - | *n.a.* | - |
| **Barras/Perfis/Arames/Laminados/Tubos/Conexões** | **-** | **-** | ***n.a.*** | **-** |
| Mercado Interno | - | - | *n.a.* | - |
| Mercado Externo | - | - | *n.a.* | - |
| Transformação | - | - | | - |
| **Co-produtos** | **0** | **0** | ***n.a.*** | **0** |
| Mercado Interno | - | - | *n.a.* | - |
| Mercado Externo | - | - | *n.a.* | - |
| **Total** | **30.541** | **42.325** | ***n.a.*** | **31.349** |